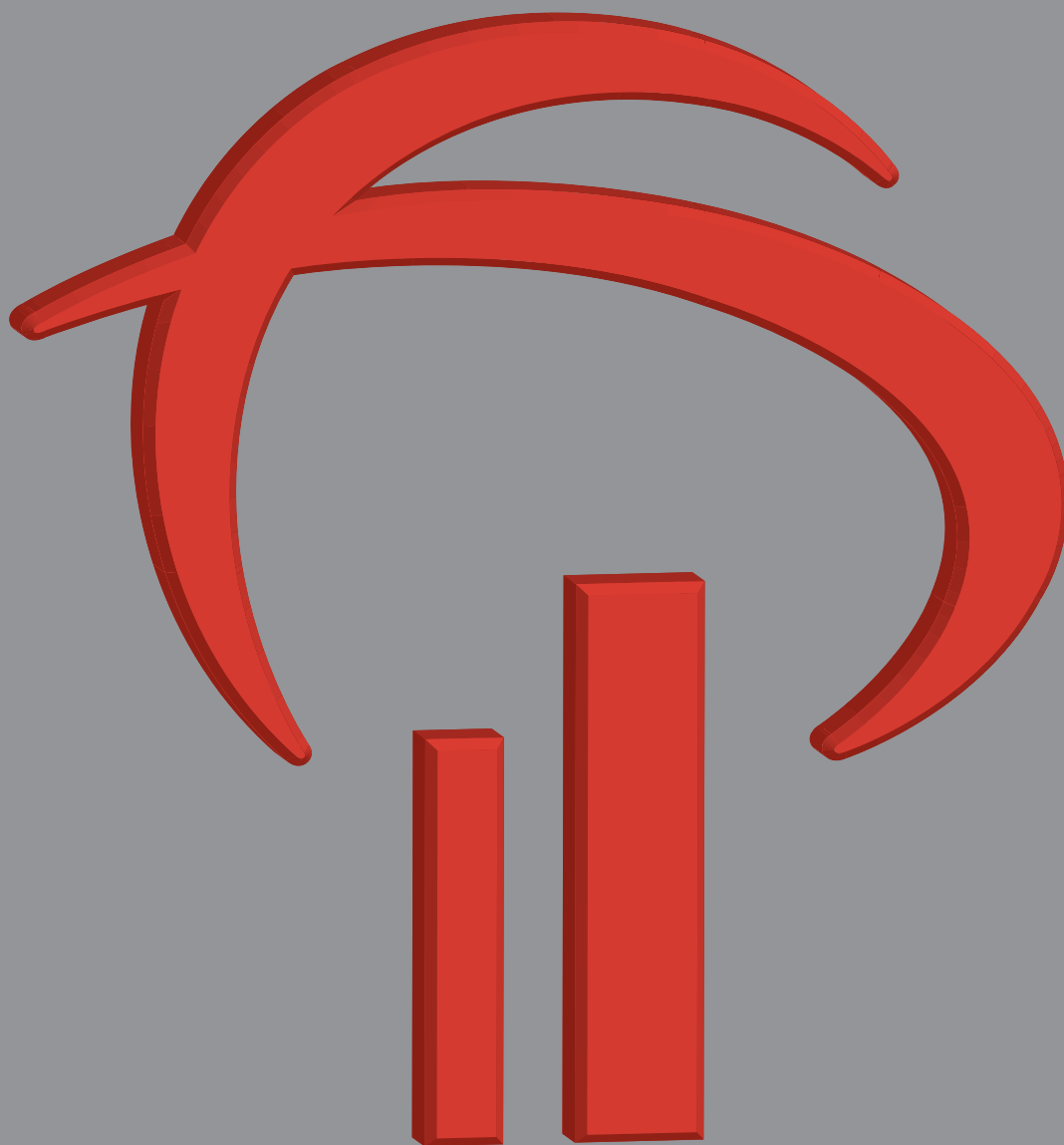


## *Press Release*

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º semestre de 2011:

- O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> do 1º semestre de 2011 foi de R\$ 5,563 bilhões (variação de 20,9% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 4,602 bilhões no mesmo período de 2010), correspondendo a R\$ 2,82 por ação no acumulado de 12 meses, e rentabilidade de 23,2% sobre o Patrimônio Líquido Médio<sup>(2)</sup>.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 4,002 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 71,9% do total, e por R\$ 1,561 bilhão gerado pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 28,1% do total.
- Em 30 de junho de 2011, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 111,770 bilhões<sup>(3)</sup>, ressaltando que as ações preferenciais valorizaram 28,3%<sup>(4)</sup> nos últimos 12 meses, frente à evolução de 2,4% do Ibovespa.
- Os Ativos Totais, em junho de 2011, registraram saldo de R\$ 689,307 bilhões, crescimento de 23,5% em relação ao mesmo período de 2010. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.
- A Carteira de Crédito Expandida<sup>(5)</sup>, em junho de 2011, atingiu R\$ 319,802 bilhões, evolução de 23,1% em relação ao mesmo período de 2010. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 102,915 bilhões (crescimento de 14,6%), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram o montante de R\$ 216,887 bilhões (crescimento de 27,6%).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 933,960 bilhões, uma variação de 21,6% em relação a junho de 2010.
- O Patrimônio Líquido, em junho de 2011, somou R\$ 52,843 bilhões, 19,3% superior a junho de 2010. O Índice de Basileia registrou 14,7% em junho de 2011, sendo 12,9% de Capital Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 1.876 milhões relativos ao 1º semestre de 2011, sendo R\$ 940 milhões a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 936 milhões provisionados.
- A Margem Financeira atingiu R\$ 18,833 bilhões, apresentando um crescimento de 19,7% em relação ao 1º semestre de 2010.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias atingiu 3,7%, apresentando redução de 0,3 p.p. em relação a junho de 2010.
- O Índice de Eficiência Operacional<sup>(6)</sup>, em junho de 2011, foi de 42,7% (42,0% em junho de 2010) e no conceito “ajustado ao risco”, em junho de 2011, foi de 52,2% (54,6% em junho de 2010).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 17,511 bilhões no 1º semestre de 2011, evolução de 22,0% em relação ao mesmo período de 2010. As provisões técnicas alcançaram R\$ 93,938 bilhões, representando 30,2% do mercado segurador brasileiro (data base: maio/11).
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 1,740 bilhão no 1º semestre de 2011, com evolução de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 11,028 bilhões, sendo R\$ 3,992 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 7,036 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 126,5% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.
- O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 6.648 Pontos de Atendimento (sendo 3.676 Agências, 1.313 Postos de Atendimento Bancário - PAB e 1.659 Postos Avançados de Atendimento - PAA). Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.587 Postos de Atendimento Eletrônico - PAE, 29.263 Pontos Bradesco Expresso, 6.227 Agências do Banco Postal, 32.714 máquinas da Rede Própria de Autoatendimento Bradesco Dia&Noite e 12.389 máquinas da Rede Compartilhada<sup>(7)</sup>.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrada no Patrimônio Líquido; (3) R\$ 121,167 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações PN (ação mais líquida); (4) Considera o reinvestimento dos dividendos/juros sobre o capital próprio; (5) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, cobrança em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com Risco de Crédito – Carteira Comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; (6) Acumulado 12 meses; e (7) Banco24Horas + compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander.

## Destaques

16. A remuneração do quadro de colaboradores, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 4,233 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 98.317 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 1,006 bilhão e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 58,048 milhões.
17. No dia 20 de maio de 2011, o Bradesco adquiriu o controle acionário do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. (BERJ). A operação garante ao Bradesco o direito de prestar serviços ao Estado do Rio de Janeiro referentes ao pagamento de sua folha salarial, que abrange cerca de 440 mil servidores, bem como, ao pagamento de seus fornecedores e arrecadações de impostos estaduais, dentre outros serviços.
18. No dia 20 de junho de 2011, a Moody's *Investors Service* elevou os *ratings* em moeda estrangeira do Bradesco: o *rating* de depósito de longo prazo passou de 'Baa3' para 'Baa2' e o *rating* de depósito de curto prazo passou de 'Prime-3' para 'Prime-2'. O *rating* de dívida sênior de longo prazo também foi elevado de 'Baa2' para 'Baa1'.
19. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no 2º trimestre de 2011:
- Maior grupo privado brasileiro no *ranking* das maiores companhias do mundo (Revista Forbes);
  - Eleito a melhor Companhia Aberta de 2010 pela Associação dos Profissionais de Investimentos e Mercado de Capitais (Apimec);
  - Banco mais sólido do Brasil e o 8º mais forte do mundo (*Bloomberg News*);
  - Melhor gestor de fundos de investimentos institucionais (Revista Investidor Institucional);
  - 1º lugar entre os "10 Maiores Grupos em Receita", na categoria "Instituição Financeira" do anuário "Melhores e Maiores 2011" (Revista Exame);
- O Bradesco conquistou a 1ª posição e a Bradesco Asset Management (BRAM) a 2ª colocação no *ranking* AE Projeções, na categoria "Top 10 Básico" (AE/Broadcast);
  - Melhor Empresa no Atendimento ao Cliente em 2010 (Revista Exame com o Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC)); e
  - Melhor empresa, entre as instituições financeiras, para iniciar carreira (Revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA) e a Cia. de Talentos).
20. No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos socioambientais; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas no Brasil. Em 2011, um orçamento previsto de R\$ 307,994 milhões irá proporcionar mais de 526 mil atendimentos, dos quais 111 mil aos alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica, da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada. Na Escola Virtual, seu portal *e-learning*, nos CIDs - Centros de Inclusão Digital e nos demais Programas, como o Educa+Ação, serão mais de 415 mil atendimentos. Aos mais de 50 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, uniforme, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Em seus 54 anos de atividade, a Fundação Bradesco proporcionou ensino formal, gratuito e de qualidade a mais de 2 milhões de alunos, que somados a outras modalidades de cursos presenciais e à distância, superou 4 milhões de atendimentos.

## Principais Informações

	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	Variação %	
									2T11 x 1T11	2T11 x 2T10
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	2.785	2.702	2.987	2.527	2.405	2.103	2.181	1.811	3,1	15,8
Lucro Líquido - Ajustado	2.825	2.738	2.684	2.518	2.455	2.147	1.839	1.795	3,2	15,1
Margem Financeira Total	9.471	9.362	9.018	8.302	8.047	7.689	7.492	7.587	1,2	17,7
Margem Financeira de Crédito Bruta	6.548	6.180	6.143	5.833	5.757	5.630	5.373	5.150	6,0	13,7
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.111	3.820	3.848	3.774	3.596	3.442	2.678	2.242	7,6	14,3
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(2.437)	(2.360)	(2.295)	(2.059)	(2.161)	(2.188)	(2.695)	(2.908)	3,3	12,8
Receitas de Prestação de Serviços	3.751	3.510	3.568	3.427	3.253	3.124	3.125	2.857	6,9	15,3
Despesas Administrativas e de Pessoal	(5.784)	(5.576)	(5.790)	(5.301)	(4.976)	(4.767)	(4.827)	(4.485)	3,7	16,2
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	9.661	7.850	9.022	7.697	7.163	7.196	8.040	6.685	23,1	34,9
Balanço Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	689.307	675.387	637.485	611.903	558.100	532.626	506.223	485.686	2,1	23,5
Títulos e Valores Mobiliários	231.425	217.482	213.518	196.081	156.755	157.309	146.619	147.724	6,4	47,6
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	319.802	306.120	295.197	272.485	259.722	249.828	238.830	227.777	4,5	23,1
- Pessoa Física	102.915	100.200	98.243	93.038	89.780	86.146	82.210	75.663	2,7	14,6
- Pessoa Jurídica	216.887	205.920	196.954	179.447	169.942	163.683	156.620	152.113	5,3	27,6
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(17.365)	(16.740)	(16.290)	(16.019)	(15.782)	(15.836)	(16.313)	(14.953)	3,7	10,0
Depósitos Totais	213.561	203.822	193.201	186.194	178.453	170.722	171.073	167.987	4,8	19,7
Provisões Técnicas	93.938	89.980	87.177	82.363	79.308	77.685	75.572	71.400	4,4	18,4
Patrimônio Líquido	52.843	51.297	48.043	46.114	44.295	43.087	41.754	38.877	3,0	19,3
Recursos Captados e Administrados	933.960	919.007	872.514	838.455	767.962	739.894	702.065	674.788	1,6	21,6
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(2)</sup>	2,82	2,72	2,61	2,38	2,19	2,07	2,02	2,04	3,7	28,8
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$	13,82	13,42	12,77	12,26	11,77	11,45	11,10	10,49	3,0	17,5
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(3)(4)</sup>	23,2	24,2	22,2	22,5	22,8	22,2	20,3	21,5	(1,0) p.p	0,4 p.p
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(4)</sup>	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,6	1,6	-	-
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,8	8,2	8,3	7,9	8,2	8,1	8,1	8,3	(0,4) p.p	(0,4) p.p
Índice de Imobilização - Consolidado Total	17,3	17,4	18,1	16,7	20,9	19,8	18,6	15,4	(0,1) p.p	(3,6) p.p
Índice Combinado - Seguros <sup>(5)</sup>	85,8	86,1	85,1	85,3	84,7	85,2	85,3	88,9	(0,3) p.p	1,1 p.p
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(2)</sup>	42,7	42,7	42,7	42,5	42,0	41,2	40,5	40,9	-	0,7 p.p
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(2)</sup>	63,5	63,6	64,2	65,1	64,9	66,0	66,5	66,4	(0,1) p.p	(1,4) p.p
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(6)</sup>	111.770	117.027	109.759	114.510	87.887	100.885	103.192	98.751	(4,5)	27,2
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(7)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito	6,9	7,0	7,1	7,4	7,6	8,0	8,5	8,3	(0,1) p.p	(0,7) p.p
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(8)</sup> / Carteira de Crédito)	4,5	4,4	4,3	4,6	4,9	5,3	5,7	5,9	0,1 p.p	(0,4) p.p
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(8)</sup> / Carteira de Crédito)	3,7	3,6	3,6	3,8	4,0	4,4	4,9	5,0	0,1 p.p	(0,3) p.p
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(8)</sup> )	189,3	193,6	197,6	191,8	188,5	180,8	174,6	166,5	(4,3) p.p	0,8 p.p
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(8)</sup> )	154,0	159,1	163,3	162,0	155,8	151,3	148,6	139,4	(5,1) p.p	(1,8) p.p
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total	14,7	15,0	14,7	15,7	15,9	16,8	17,8	17,7	(0,3) p.p	(1,2) p.p
- Tier I	12,9	13,4	13,1	13,5	13,9	14,3	14,8	14,3	(0,5) p.p	(1,0) p.p
- Tier II	1,8	1,7	1,7	2,3	2,1	2,6	3,1	3,5	0,1 p.p	(0,3) p.p
- Deduções	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	-	-

## Principais Informações

	Jun11	Mar11	Dez10	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Variação %	
									Jun11 x Mar11	Jun11 x Jun10
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	59.473	57.185	54.884	52.015	49.154	46.570	44.577	42.563	4,0	21,0
- Agências	3.676	3.651	3.628	3.498	3.476	3.455	3.454	3.419	0,7	5,8
- PAAs <sup>(9)</sup>	1.659	1.660	1.660	1.643	1.592	1.451	1.371	1.338	(0,1)	4,2
- PABs <sup>(9)</sup>	1.313	1.308	1.263	1.233	1.215	1.200	1.190	1.194	0,4	8,1
- PAEs <sup>(9)</sup>	1.587	1.588	1.557	1.559	1.565	1.564	1.551	1.539	(0,1)	1,4
- Pontos Externos da Rede Própria de Máquinas de Autoatendimento <sup>(10)</sup>	3.962	3.921	3.891	4.104	3.827	3.664	3.577	3.569	1,0	3,5
- Pontos Assistidos da Rede Compartilhada <sup>(10) (11)</sup>	10.856	10.326	9.765	8.113	7.358	6.912	6.486	5.980	5,1	47,5
- Banco Postal	6.227	6.218	6.203	6.194	6.177	6.110	6.067	6.038	0,1	0,8
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	29.263	27.649	26.104	24.887	23.190	21.501	20.200	18.722	5,8	26,2
- Bradesco Promotora de Vendas	919	853	801	773	743	702	670	753	7,7	23,7
- Agências / Subsidiárias no Exterior	11	11	12	11	11	11	11	11	-	-
Máquinas de Autoatendimento	45.103	44.263	43.072	41.007	39.766	38.772	37.957	37.178	1,9	13,4
- Rede Própria	32.714	32.514	32.015	31.759	31.387	30.909	30.657	30.414	0,6	4,2
- Rede Compartilhada <sup>(11)</sup>	12.389	11.749	11.057	9.248	8.379	7.863	7.300	6.764	5,4	47,9
Cartão de Crédito e Débito <sup>(12)</sup> - em milhões	150,4	147,5	145,2	140,7	137,8	135,6	132,9	88,4	2,0	9,1
Colaboradores <sup>(13)</sup>	98.317	96.749	95.248	92.003	89.204	88.080	87.674	85.027	1,6	10,2
Contratados e Estagiários	10.563	10.321	9.999	9.796	8.913	9.605	9.589	9.606	2,3	18,5
Colaboradores das Fundações <sup>(14)</sup>	3.796	3.788	3.693	3.756	3.734	3.713	3.654	3.696	0,2	1,7
Clientes - em milhões										
Contas Correntes	24,0	23,5	23,1	22,5	21,9	21,2	20,9	20,7	2,1	9,6
Contas de Poupança <sup>(15)</sup>	39,7	39,4	41,1	38,5	37,1	36,2	37,7	35,1	0,8	7,0
Grupo Segurador	38,0	37,0	36,2	34,6	33,9	33,8	30,8	30,3	2,7	12,1
- Segurados	33,0	32,1	31,5	30,0	29,3	29,2	26,3	25,8	2,8	12,6
- Participantes de Previdência	2,1	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	-	5,0
- Clientes Capitalização	2,9	2,8	2,7	2,6	2,6	2,6	2,5	2,5	3,6	11,5
Bradesco Financiamentos	2,9	2,9	3,3	3,4	3,5	3,8	4,0	4,1	-	(17,1)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com Risco de Crédito – Carteira Comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrada no Patrimônio Líquido;
- (4) Lucro Líquido Acumulado - Ajustado por período;
- (5) Exclui as provisões adicionais;
- (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (7) Conceito definido pelo Banco Central;
- (8) Créditos em atraso;
- (9) PAB (Posto de Atendimento Bancário) – Posto localizado em uma empresa e que possui funcionário do Banco; PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico; PAA (Posto Avançado de Atendimento) – Posto localizado em um município desassistido de agência bancária;
- (10) Inclui pontos comuns entre a rede própria e a rede compartilhada em: jun/11 – 2.045; mar/11 – 2.024; dez/10 – 1.999, set/10 – 1.670, jun/10 – 1.547, mar/10 – 1.490, dez/09 – 1.455 e set/09 – 1.452;
- (11) Rede Compartilhada: Banco24Horas + compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander, a partir de nov/10;
- (12) Inclusive Pré-pagos, *Private Label*, Banco Ibi, a partir de dez/09 e Ibi México, a partir de dez/10;
- (13) A partir de dez/09, passou a contemplar os colaboradores da Ibi Promotora;
- (14) Fundação Bradesco, Fimaden e ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista Bradesco; e
- (15) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Individual <sup>(1)</sup>	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
B/C	3	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							R&I Inc.	
Força Financeira	Escala Global					Escala Nacional		Escala Global
B -	Dívida Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
	Longo Prazo Baa1	Longo Prazo A1	Curto Prazo P - 1	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	BBB -

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Contraparte				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Contraparte			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	AA	AAA	A - 1

(1) Em 20 de julho de 2011, a Fitch Ratings anunciou ao mercado que está introduzindo o *Rating* de Viabilidade para as instituições financeiras em todo o mundo, o qual reflete os mesmos riscos principais que o antigo *Rating* Individual. A Fitch enfatiza que esta não é uma mudança fundamental em sua abordagem de atribuição de *ratings* a bancos, nem uma mudança de opinião sobre a situação creditícia das entidades cobertas. No caso do Bradesco, o *Rating* Individual 'B/C' está sendo migrado para um *Rating* de Viabilidade 'a-'. Para facilitar a transição, a Fitch Ratings irá manter os dois *ratings* paralelamente até 31 de dezembro de 2011.

### Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	1S11	1S10	2T11	1T11
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>5.487</b>	<b>4.508</b>	<b>2.785</b>	<b>2.702</b>
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>76</b>	<b>94</b>	<b>40</b>	<b>36</b>
- Registro de Créditos Tributários	-	(242)	-	-
- Provisão para Contingências Fiscais	-	397	-	-
- Provisão para Contingências Cíveis - Planos Econômicos	123	111	69	54
- Efeitos Fiscais	(47)	(172)	(29)	(18)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>5.563</b>	<b>4.602</b>	<b>2.825</b>	<b>2.738</b>
<b>ROAE % <sup>(1)</sup></b>	<b>22,9</b>	<b>22,3</b>	<b>23,3</b>	<b>23,8</b>
<b>ROAE (AJUSTADO) % <sup>(1)</sup></b>	<b>23,2</b>	<b>22,8</b>	<b>23,6</b>	<b>24,2</b>

(1) Anualizado.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de favorecer uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

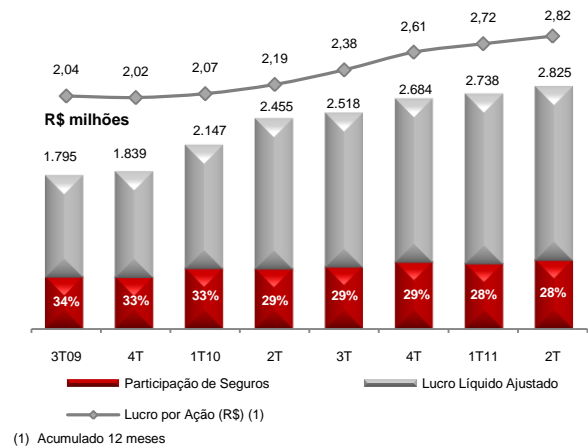
	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	1S11	1S10	Variação		2T11	1T11	Variação	
			1S11 x 1S10				2T11 x 1T11	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>18.833</b>	<b>15.736</b>	<b>3.097</b>	<b>19,7</b>	<b>9.471</b>	<b>9.362</b>	<b>109</b>	<b>1,2</b>
- Juros	18.016	15.069	2.947	19,6	9.167	8.849	318	3,6
- Não Juros	817	667	150	22,5	304	513	(209)	(40,7)
PDD	(4.797)	(4.349)	(448)	10,3	(2.437)	(2.360)	(77)	3,3
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>14.036</b>	<b>11.387</b>	<b>2.649</b>	<b>23,3</b>	<b>7.034</b>	<b>7.002</b>	<b>32</b>	<b>0,5</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	1.573	1.369	204	14,9	788	785	3	0,4
Receitas de Prestação de Serviços	7.261	6.377	884	13,9	3.751	3.510	241	6,9
Despesas de Pessoal	(5.041)	(4.358)	(683)	15,7	(2.605)	(2.436)	(169)	6,9
Outras Despesas Administrativas	(6.319)	(5.385)	(934)	17,3	(3.179)	(3.140)	(39)	1,2
Despesas Tributárias	(1.793)	(1.483)	(310)	20,9	(913)	(880)	(33)	3,8
Resultado de Participação em Coligadas	50	48	2	4,2	16	34	(18)	(52,9)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.686)	(1.138)	(548)	48,2	(764)	(922)	158	(17,1)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>8.081</b>	<b>6.817</b>	<b>1.264</b>	<b>18,5</b>	<b>4.128</b>	<b>3.953</b>	<b>175</b>	<b>4,4</b>
Resultado Não Operacional	(11)	(8)	(3)	37,5	(7)	(4)	(3)	75,0
IR/CS	(2.409)	(2.171)	(238)	11,0	(1.271)	(1.138)	(133)	11,7
Participação Minoritária	(98)	(36)	(62)	172,2	(25)	(73)	48	(65,8)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>5.563</b>	<b>4.602</b>	<b>961</b>	<b>20,9</b>	<b>2.825</b>	<b>2.738</b>	<b>87</b>	<b>3,2</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

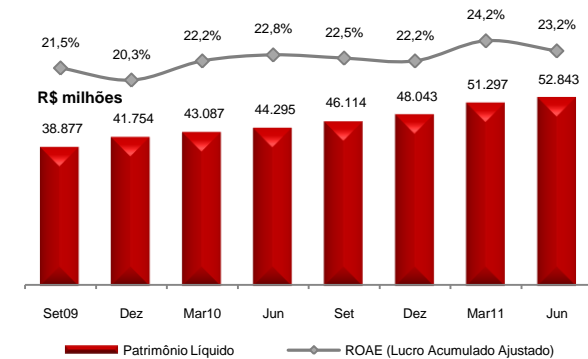
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

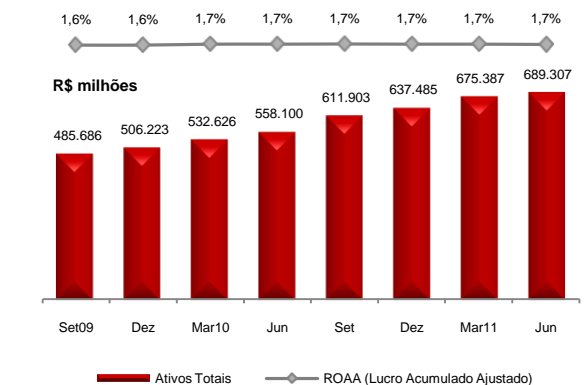
No 2º trimestre de 2011, o lucro líquido ajustado do Bradesco atingiu R\$ 2.825 milhões, evolução de 3,2%, ou R\$ 87 milhões, em relação ao trimestre anterior, impactado, principalmente: (i) por maiores receitas de prestação de serviços; e (ii) por menores despesas operacionais (líquidas das outras receitas operacionais); compensado, em parte por: (iii) maiores despesas de pessoal e administrativas; (iv) aumento da provisão para devedores duvidosos; e (v) aumento das despesas com imposto de renda e contribuição social.



No comparativo entre o 1º semestre de 2011 e o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 961 milhões, ou 20,9%. Os motivos que mais contribuíram para tal resultado serão comentados neste capítulo, ressaltando-se o crescimento orgânico que o Bradesco tem registrado.



O Patrimônio Líquido, em junho de 2011, totalizou R\$ 52.843 milhões, apresentando um crescimento de 19,3% em relação ao ano anterior. O Índice de Basileia registrou 14,7%, dos quais 12,9% sob o Nível I do Patrimônio de Referência.



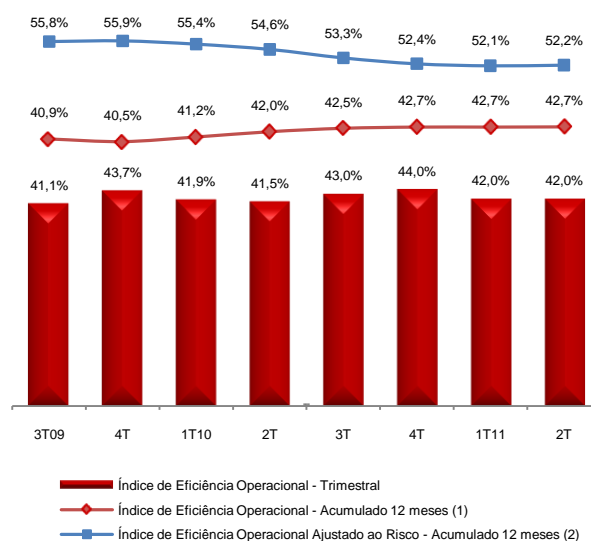
Os Ativos Totais alcançaram R\$ 689.307 milhões em junho de 2011, apresentando uma evolução de 23,5% em relação a junho de 2010, ocasionada pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) manteve-se estável em torno de 1,7%.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

No que se refere ao IEO - acumulado 12 meses<sup>(1)</sup> e ao IEO trimestral, ambos indicadores mantiveram-se estáveis no comparativo entre o 2º trimestre de 2011 e o trimestre anterior, registrando 42,7% e 42,0%, respectivamente, mesmo considerando o importante crescimento orgânico que apresentamos no período.

Cabe mencionar que o IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(2)</sup>, também manteve-se praticamente estável no comparativo trimestral e apresentando redução de 2,4 p.p. nos últimos 12 meses.

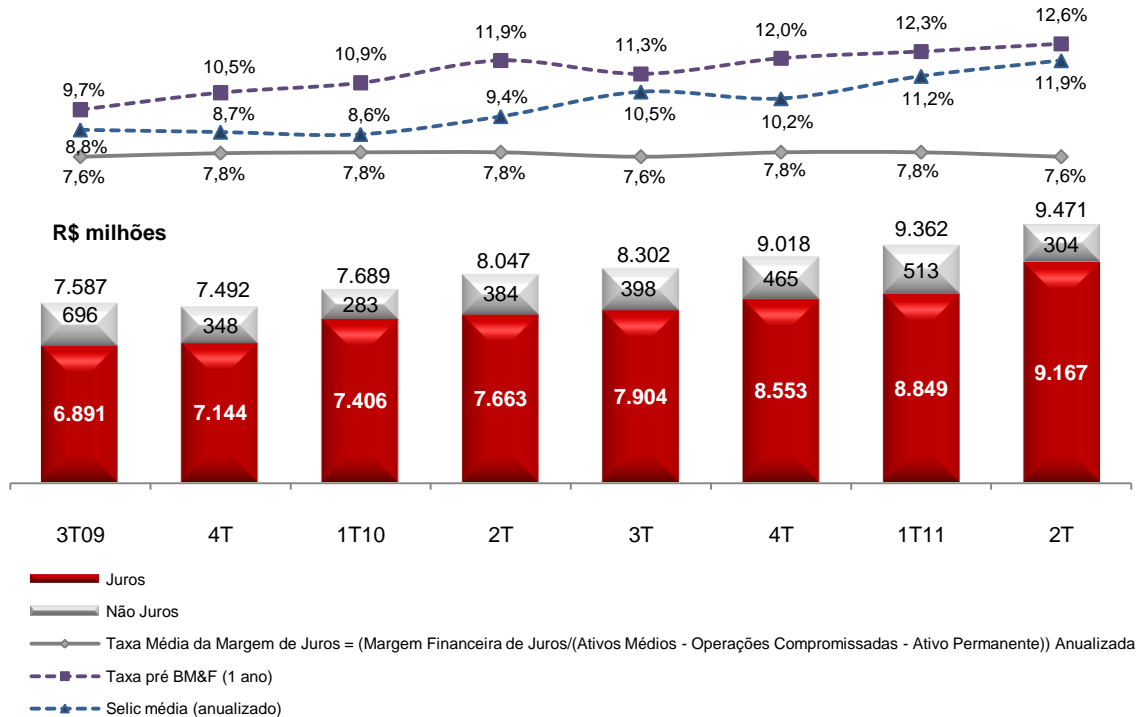


(1)  $IEO = \frac{\text{Despesas de Pessoal} - \text{PLR} + \text{Despesas Administrativas}}{\text{Margem Financeira} + \text{Rec. Prestação de Serviços} + \text{Resultado de Seguros} + \text{Res. Participações em Coligadas} + \text{Outras Receitas Operacionais} - \text{Outras Despesas Operacionais}}$ . Caso considerássemos a relação entre: (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas); e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros do ramo Segurador), nosso indicador no 2º trimestre de 2011 seria de 46,2%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito, pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo entre o 2º trimestre de 2011 e o 1º trimestre de 2011, a variação positiva de R\$ 109 milhões foi proveniente do:

- aumento de R\$ 318 milhões no resultado das operações que rendem juros, devido principalmente: (i) ao maior resultado obtido na margem de “Crédito”; e (ii) ao maior resultado na margem de “Captações”; e impactado, em parte: (iii) pelo menor resultado na margem de “Seguros”;

compensada pelo:

- menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 209 milhões, tendo em vista os menores ganhos com tesouraria/TVM.

Observando o comportamento da margem financeira no 1º semestre 2011 em relação ao mesmo período do ano de 2010, verifica-se uma melhora de R\$ 3.097 milhões, que corresponde a um crescimento de 19,7%, originado dos seguintes fatores:

- crescimento no resultado das operações que rendem juros, no valor de R\$ 2.947 milhões, em decorrência, basicamente, do: (i) aumento do resultado com “Crédito”, originado do incremento do volume de negócios; (ii) maior resultado da margem de “Captações”; e (iii) maior resultado obtido na margem de “Seguros”; e
- maior resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 150 milhões, em função dos maiores ganhos de tesouraria/TVM.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	1S11			1S10		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	12.728	245.018	10,7%	11.387	198.728	11,8%
Captações	2.141	285.939	1,5%	1.267	225.619	1,1%
Seguros	1.818	90.700	4,0%	1.341	77.678	3,5%
TVM/Outros	1.329	216.454	1,2%	1.074	187.947	1,1%
<b>Margem Financeira</b>	<b>18.016</b>	<b>-</b>	<b>7,6%</b>	<b>15.069</b>	<b>-</b>	<b>7,7%</b>

	2T11			1T11		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	6.548	250.771	10,9%	6.180	239.266	10,7%
Captações	1.132	295.721	1,5%	1.009	276.157	1,5%
Seguros	819	92.582	3,6%	999	88.818	4,6%
TVM/Outros	668	226.903	1,2%	661	206.006	1,3%
<b>Margem Financeira</b>	<b>9.167</b>	<b>-</b>	<b>7,6%</b>	<b>8.849</b>	<b>-</b>	<b>7,8%</b>

Apesar do crescimento da taxa média da margem de “Crédito”, a taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,6% no 2º trimestre de 2011, apresentando queda de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente: (i) da mudança no mix dos ativos, com destaque para o crescimento de 10,1% no saldo médio da carteira de “TVM/Outros”; e (ii) da retração ocorrida na taxa média da margem de “Seguros”, que foi impactada: (a) pela menor rentabilidade dos ativos indexados ao IPCA e ao IGP-M; e (b) pelo desempenho dos fundos multimercado, que foram afetados pela desvalorização de 9,0% do Ibovespa no trimestre.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

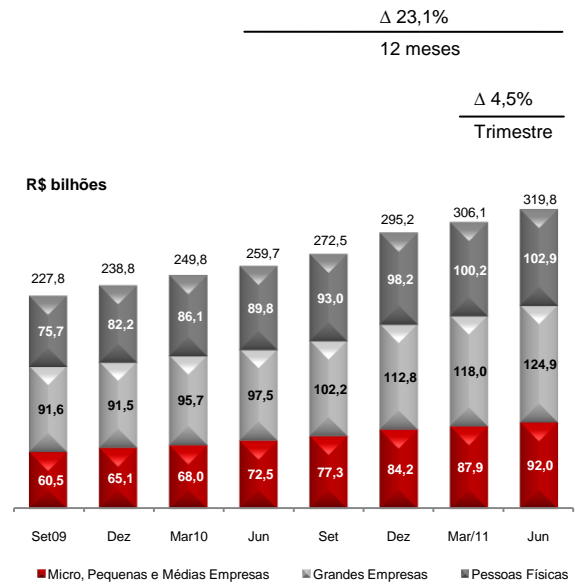
Em junho de 2011, as operações de crédito do Bradesco totalizaram R\$ 319,8 bilhões. O aumento de 4,5% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 5,8% nas Grandes Empresas; (ii) 4,7% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 2,7% nas Pessoas Físicas.

Em relação aos últimos 12 meses, a evolução da carteira foi de 23,1%, sendo: (i) 28,1% nas Grandes Empresas; (ii) 26,9% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 14,6% nas Pessoas Físicas.

Para as Pessoas Físicas, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos 12 meses foram: (i) financiamento imobiliário; (ii) crédito pessoal consignado; (iii) crédito rural; e (iv) repasse do BNDES/Finame. Já para a Pessoa Jurídica, os principais destaques foram: (i) operações com risco de crédito – carteira comercial, que compreende as debêntures e notas promissórias; (ii) repasses do BNDES/Finame; (iii) financiamento imobiliário – plano empresarial; e (iv) avais e fianças.

(1) Considera avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar a página 38 do Capítulo 2 deste Relatório.

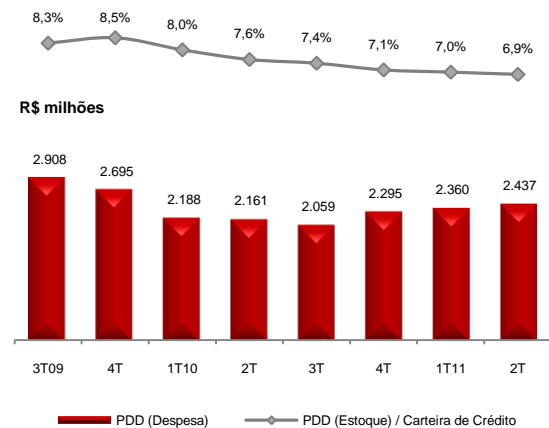


### Provisão para Devedores Duvidosos

No 2º trimestre de 2011, a despesa de provisão para devedores duvidosos registrou R\$ 2.437 milhões, apresentando uma evolução de 3,3% em relação ao trimestre anterior. Tal comportamento deveu-se, basicamente, ao incremento de 4,6% das operações de crédito – conceito Bacen.

No comparativo entre o 1º semestre de 2011 e o mesmo período do ano anterior, a despesa de PDD apresentou um aumento de 10,3%, refletindo na elevação das provisões genéricas, compensado, em parte, pela maior receita com recuperação de crédito, que evoluiu 7,4% no período, atingindo R\$ 1.318 milhões. As operações de crédito – conceito Bacen,

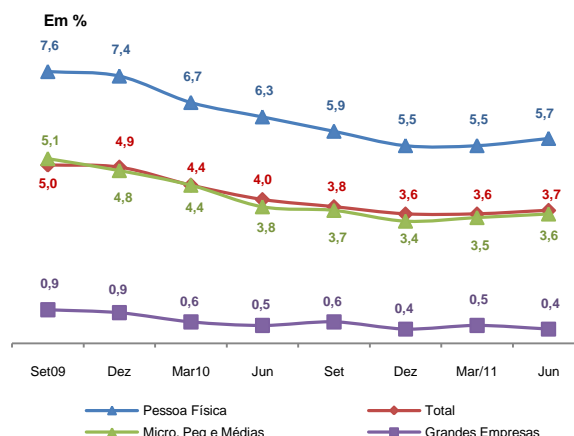
cresceram 20,3% no mesmo período, demonstrando que a carteira de crédito do Bradesco evoluiu com qualidade.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência > 90 dias

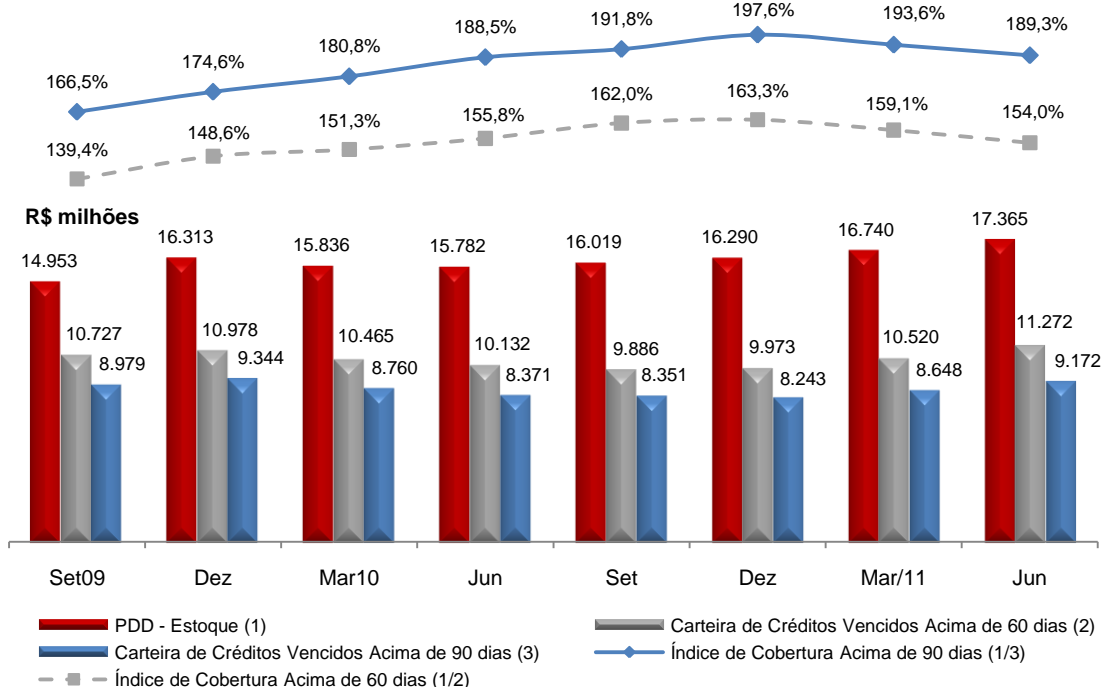
O índice de inadimplência total superior a 90 dias apresentou um leve aumento de 0,1 p.p. neste trimestre, basicamente, em virtude do aumento sazonal de 0,2 p.p. no indicador do segmento de Pessoa Física.



### Índices de Cobertura

No gráfico a seguir, evidenciamos a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em junho de 2011, estes índices atingiram 154,0% e 189,3%, respectivamente.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 17,4 bilhões em junho de 2011 foi composto por: (i) R\$ 14,4 bilhões de provisões requeridas pelo Banco Central, e (ii) R\$ 3,0 bilhões de provisões excedentes.

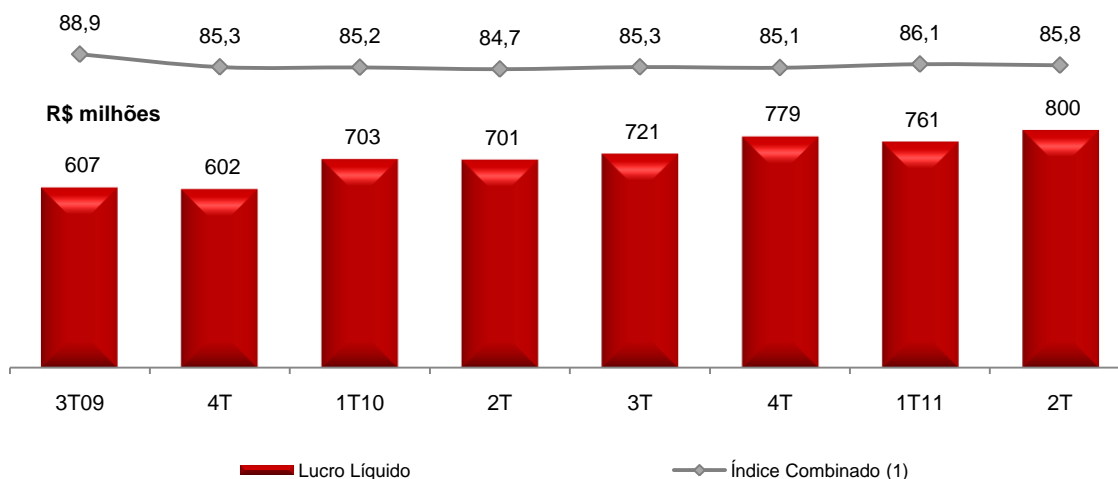


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 2º trimestre de 2011 totalizou R\$ 800 milhões (R\$ 761 milhões no 1º trimestre de 2011), apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido de 29,4%.

No 1º semestre de 2011, o Lucro Líquido totalizou R\$ 1,561 bilhão, 11,2% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 1,404 bilhão), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 27,7%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	Variação %	
									2T11 x 1T11	2T11 x 2T10
Lucro Líquido	800	761	779	721	701	703	602	607	5,1	14,1
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização <sup>(1)</sup>	9.661	7.850	9.022	7.697	7.163	7.196	8.040	6.685	23,1	34,9
Provisões Técnicas	93.938	89.980	87.177	82.363	79.308	77.685	75.572	71.400	4,4	18,4
Ativos Financeiros	103.847	99.594	96.548	92.599	88.515	86.928	83.733	79.875	4,3	17,3
Índice de Sinistralidade	72,2	72,0	71,1	72,4	71,8	73,3	74,3	77,2	0,2 p.p	0,4 p.p
Índice Combinado	85,8	86,1	85,1	85,3	84,7	85,2	85,3	88,9	(0,3) p.p	1,1 p.p
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	37.972	37.012	36.233	34.632	33.908	33.768	30.822	30.339	2,6	12,0
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização <sup>(2)</sup>	24,6	23,2	24,7	24,7	24,8	25,2	24,4	23,5	1,4 p.p	(0,2) p.p

Obs.: para fins de comparabilidade, excluímos do cálculo dos índices do 1º trimestre de 2010 o complemento de Provisão Técnica de benefícios a conceder – Remissão (Saúde) e também não consideramos no cálculo do índice combinado os efeitos da RN nº 206/09, que afetou o faturamento – Saúde.

(1) Não consideramos o efeito da RN Nº 206/09 (ANS), que a partir de janeiro/10 extinguiu a PPNG (SES), passando a receita de prêmios a ser contabilizada *Pro-rata temporis*. Essa mudança na contabilização não afetou o Prêmio Ganho; e

(2) No 2T11, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/11).

---

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

---

No 2º trimestre de 2011, o faturamento apresentou uma evolução de 23,1% em relação ao trimestre anterior, impulsionado pela performance dos produtos de Vida e Previdência, que apresentaram crescimento de 35,3%.

No 1º semestre de 2011, a produção registrou crescimento de 22,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal evolução deveu-se ao desempenho dos produtos de Vida e Previdência, Saúde e Capitalização, que apresentaram crescimento de 25,7%, 23,5% e 25,0%, respectivamente.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2011, comparado com o trimestre anterior, apresentou crescimento de 5,1%, devido aos seguintes fatores: (i) crescimento de 23,1% no faturamento; (ii) manutenção do índice de sinistralidade nos mesmos níveis do último trimestre; e (iii) melhora no índice de eficiência administrativa.

O lucro líquido do 1º semestre de 2011 superou em 11,2% o apresentado no mesmo período do ano anterior, reflexo: (i) do crescimento de 22,0% no faturamento; (ii) da redução de 0,4 p.p. na sinistralidade; (iii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; e compensado, em parte: (iv) pelo aumento das despesas de pessoal, impactadas pelo acordo coletivo da categoria, ocorrido em janeiro de 2011.

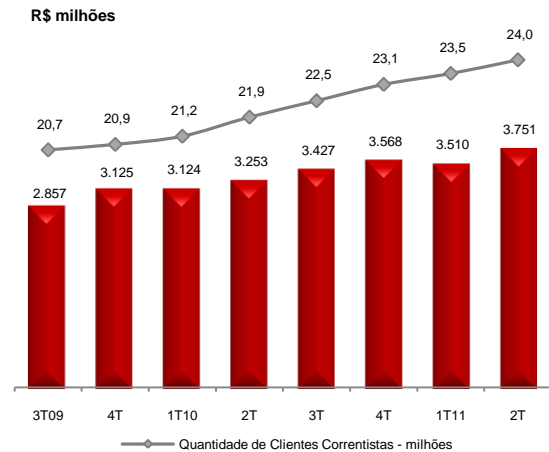
No que se refere à solvência, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência está em *compliance* com as regras da Susep, que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2008, e se ajusta aos padrões mundiais (*Solvency II*). O Grupo apresenta uma alavancagem de 2,8 vezes o seu Patrimônio Líquido.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 2º trimestre de 2011, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 3.751 milhões, com evolução de 6,9%, ou R\$ 241 milhões, em relação ao trimestre anterior. Destaca-se o incremento das receitas originadas: (i) por maiores receitas com cartões de crédito; (ii) por maiores ganhos com operações no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira); (iii) por maiores volumes de operações de crédito; (iv) pelo aumento líquido de novas contas correntes; e (v) por maiores receitas com cobrança.

Na comparação entre o 1º semestre de 2011 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de 13,9% foi proporcionada, principalmente: (i) pela performance do segmento de cartões de crédito, decorrente do aumento da base de cartões e do faturamento, além do aumento nas participações acionárias detidas na Visavale e na Cielo; (ii) pelo crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 2,1 milhões de novas contas no período; (iii) pelo aumento das receitas com operações de crédito, em virtude do aumento nas operações de avais e fianças e do incremento do volume das operações contratadas; (iv) pelo aumento da receita com administração de fundos; e (v) por maiores receitas com cobrança e arrecadações.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

No 2º trimestre de 2011, o acréscimo de R\$ 169 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – aumento de R\$ 105 milhões, basicamente, em razão: (i) da menor concentração de férias no 2º trimestre de 2011; e (ii) da maior despesa com proventos e encargos sociais, em razão do crescimento orgânico, com a ampliação dos pontos de atendimento e, conseqüente, ampliação do quadro, registrando incremento líquido de 1.568 colaboradores; e
- “não estrutural” – acréscimo de R\$ 64 milhões, basicamente, relacionado às maiores despesas com: (i) provisão para processos trabalhistas; e compensado, em parte: (ii) pelas menores despesas com participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR).

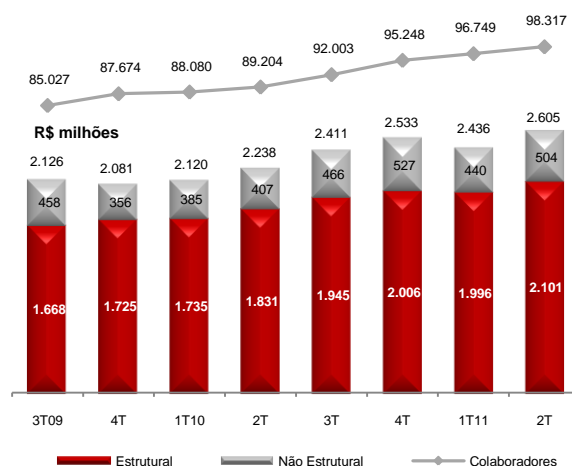
No comparativo entre o 1º semestre de 2011 e o 1º semestre de 2010, o acréscimo de R\$ 683 milhões é justificado, principalmente:

- pelo valor de R\$ 531 milhões na parcela “estrutural”, relacionado: (i) ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais; e (ii) ao incremento líquido do quadro em 9.113 colaboradores; e

Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 152 milhões, que decorre, basicamente, de maiores despesas com: (i) constituição de provisões para processos trabalhistas; (ii) participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR); e (iii) custos de rescisões contratuais.



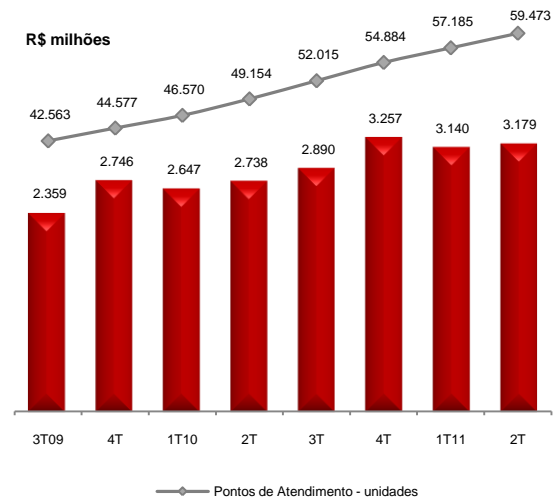
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

No 2º trimestre de 2011, as despesas administrativas apresentaram variação de 1,2% em relação ao trimestre anterior, basicamente, devido às maiores despesas com: (i) serviços de terceiros, relacionados, principalmente, a serviços de cobrança amigável e consultoria jurídica; (ii) manutenção e conservação de bens; e (iii) comunicação.

No comparativo entre o 1º semestre de 2011 e o mesmo período de 2010, o aumento de 17,3% deve-se, essencialmente, ao incremento das despesas com: (i) serviços de terceiros relacionados: (a) à terceirização parcial do processamento de cartões de crédito (Fidelity); e (b) às despesas variáveis vinculadas ao faturamento (ex. correspondentes não bancários); (ii) propaganda e publicidade; (iii) aumento do volume de negócios e serviços; (iv) reajustes contratuais; e (v) a ampliação dos Pontos de

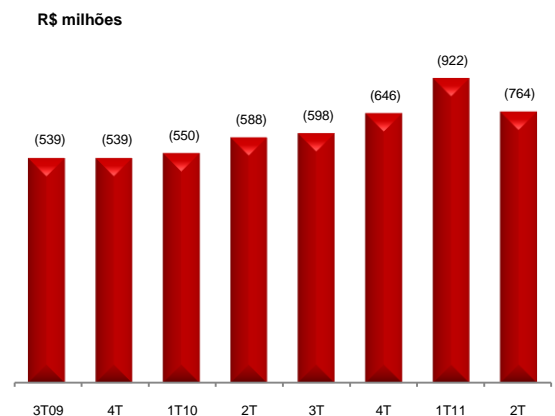
Atendimento em 10.319 pontos, sendo: 200 agências, 187 PAB/PAE/PAA, 6.073 Bradesco Expresso e 3.859 demais pontos; totalizando 59.473 pontos de atendimento em 30 de junho de 2011.



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 2º trimestre de 2011, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 764 milhões, apresentando redução de R\$ 158 milhões no comparativo com o trimestre anterior, reflexo, basicamente, da reversão da provisão constituída no 1º trimestre de 2011 para fazer frente às flutuações originadas da reavaliação das provisões de IBNR e de benefícios a conceder - remissão do segmento de Seguro Saúde.

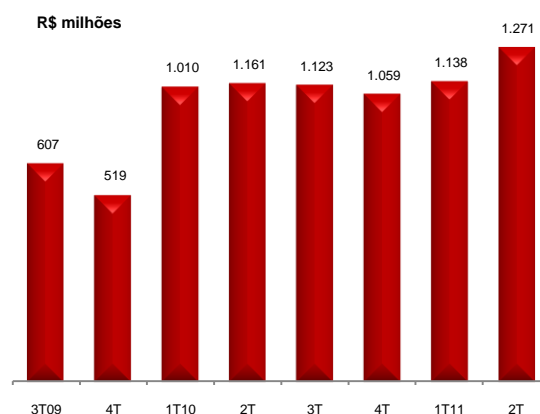
No comparativo entre o 1º semestre de 2011 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, no valor de R\$ 548 milhões, decorre, basicamente, de maiores despesas com a constituição de provisões operacionais, com destaque para as contingências cíveis.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

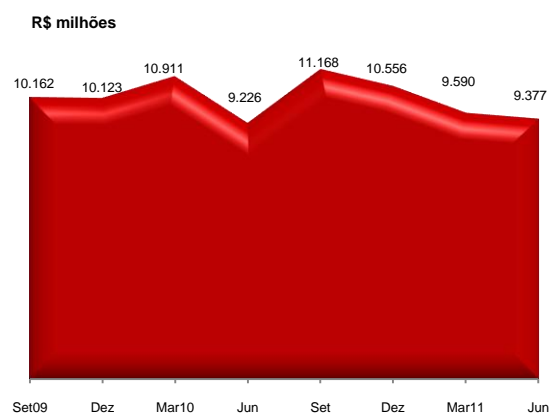
### Imposto de Renda e Contribuição Social

O crescimento das despesas com imposto de renda e contribuição social, tanto no comparativo trimestral quanto no semestral, refere-se: (i) ao maior resultado tributável ocorrido no 2º trimestre de 2011 e no 1º semestre de 2011; e (ii) ao fim do crédito tributário, decorrente da elevação da alíquota da contribuição social de 9% para 15%, consumido no 1º trimestre de 2011.



### Resultado não Realizado

O resultado não realizado totalizou, no 2º trimestre de 2011, R\$ 9.377 milhões, apresentando decréscimo de R\$ 213 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, basicamente: (i) da desvalorização relativa à marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários, impactados: (a) pela queda registrada no mercado bursátil (Ibovespa -9,0%); (b) pelo efeito do aumento nas taxas de juros nos papéis indexados ao IGP-M e IPCA, afetando seu preço de mercado; compensada, em parte: (ii) pelo aumento dos ganhos não realizados das operações de crédito e arrendamento mercantil; e (iii) pela valorização dos investimentos, com destaque para nossa participação na Cielo, cujas ações valorizaram 12,7% no trimestre.



## Cenário Econômico

No segundo trimestre do ano, vários indicadores internacionais de atividade econômica decepcionaram as expectativas dos analistas. Diversos fatores concorrem para explicar a perda de dinamismo do crescimento global nos últimos meses: (i) a moderação no consumo das famílias em nações desenvolvidas, em decorrência da redução de renda disponível (refletindo a forte alta dos preços do petróleo desde o começo do ano); (ii) o aumento de estoques industriais em muitos países; (iii) o efeito das políticas contracionistas em nações emergentes; e (iv) os impactos locais e mundiais derivados dos desastres naturais ocorridos no Japão na primeira quinzena de março. Parte desses fatores apresenta caráter temporário, mas questões estruturais permanecem no radar, em especial o mercado de trabalho deprimido e o processo de desalavancagem das famílias e governos no G-3 (EUA, Europa e Japão).

Desde maio, as preocupações com os problemas fiscais na periferia europeia foram intensificadas, ampliando a volatilidade dos mercados financeiros. A despeito da ampliação dos riscos ao crescimento global, o cenário continua caracterizado por liquidez abundante e cotações de *commodities* em níveis elevados. Esse quadro não deve ser alterado de forma significativa nos próximos meses, favorecendo o Brasil.

No âmbito doméstico, o descompasso entre demanda e oferta, a deterioração das expectativas de inflação por parte dos agentes, o elevado grau de indexação na economia e o forte influxo de recursos estrangeiros continuam gerando desafios relevantes ao gerenciamento da política macroeconômica. A resposta às pressões inflacionárias tem combinado medidas convencionais de aperto monetário com outras de natureza macroprudencial e desaceleração dos gastos públicos. A maior coordenação da política econômica no País deverá contribuir para que a convergência da inflação para nível próximo do centro da meta se verifique ao longo de 2012. Nessa fase de convergência, a expansão da economia em 2011 deverá ser mais moderada (em torno de 4,0%) do que a observada em 2010, de 7,5%.

Apesar da inegável vocação exportadora do País, o principal motor do desempenho da atividade econômica tem sido e continuará sendo a demanda doméstica. Os investimentos têm sido influenciados pela confiança empresarial em patamar elevado – o que se manifesta no elevado número de investimentos anunciados – e pelas oportunidades relacionadas aos eventos esportivos de 2014 e 2016 e à exploração do pré-sal. O consumo das famílias, por sua vez, continua crescendo em ritmo robusto, sustentado pelo mercado de trabalho aquecido. Sem sinais de comprometimento excessivo de renda por parte dos tomadores de crédito e com a continuidade do processo de mobilidade social, as perspectivas para o sistema bancário brasileiro continuam favoráveis, com destaque para o segmento imobiliário, que encontra nos fundamentos econômicos espaço ampliado para crescer de forma sustentável.

A visão do mundo em relação ao Brasil permanece positiva, o que tem sido amplamente reconhecido pelas agências internacionais de classificação de risco e pelo interesse das empresas globais no País, que têm aumentado seus fluxos de investimentos diretos estrangeiros. As perspectivas domésticas favoráveis de longo prazo e o quadro internacional vigente mantêm a taxa de câmbio apreciada. A deterioração em dólares do saldo negativo em conta corrente não deve gerar reversões na tendência de fortalecimento do real, uma vez que esse déficit será financiado principalmente por investimento produtivo e porque continuará relativamente estável como proporção do PIB.

O Bradesco mantém uma visão de longo prazo positiva em relação ao Brasil. Ao mesmo tempo, a Organização continua acreditando que a trajetória para que o País alcance um ritmo de crescimento potencial mais elevado pode ser abreviada com a ampliação de investimentos nas áreas de educação e de infraestrutura e de reformas econômicas que aumentem a eficiência do setor produtivo. Ações nessa direção contribuirão de maneira fundamental para que o setor privado encontre condições mais sólidas para enfrentar a concorrência global e continuar se expandindo e gerando empregos.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	1S11	1S10
CDI	2,80	2,64	2,56	2,61	2,22	2,02	2,12	2,18	5,52	4,28
Ibovespa	(9,01)	(1,04)	(0,18)	13,94	(13,41)	2,60	11,49	19,53	(9,96)	(11,16)
Dólar Comercial	(4,15)	(2,25)	(1,65)	(5,96)	1,15	2,29	(2,08)	(8,89)	(6,31)	3,46
IGP - M	0,70	2,43	3,18	2,09	2,84	2,78	(0,11)	(0,37)	3,15	5,69
IPCA - IBGE	1,40	2,44	2,23	0,50	1,00	2,06	1,06	0,63	3,87	3,09
TJLP	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	2,98	2,98
TR	0,31	0,25	0,22	0,28	0,11	0,08	0,05	0,12	0,55	0,19
Poupança	1,82	1,76	1,73	1,79	1,62	1,59	1,56	1,63	3,61	3,23
Dias Úteis (quantidade)	62	62	63	65	62	61	63	65	124	123
Indicadores (Valor de Fechamento)	<b>Jun11</b>	<b>Mar11</b>	<b>Dez10</b>	<b>Set10</b>	<b>Jun10</b>	<b>Mar10</b>	<b>Dez09</b>	<b>Set09</b>	<b>Jun11</b>	<b>Jun10</b>
Dólar Comercial Venda - (R\$)	1,5611	1,6287	1,6662	1,6942	1,8015	1,7810	1,7412	1,7781	1,5611	1,8015
Euro - (R\$)	2,2667	2,3129	2,2280	2,3104	2,2043	2,4076	2,5073	2,6011	2,2667	2,2043
Risco País (Pontos)	148	173	189	206	248	185	192	234	148	248
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	12,25	11,75	10,75	10,75	10,25	8,75	8,75	8,75	12,25	10,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	12,65	12,28	12,03	11,28	11,86	10,85	10,46	9,65	12,65	11,86

## Projeções até 2013

Em %	2011	2012	2013
Dólar Comercial (final) - R\$	1,55	1,60	1,64
IPCA	6,10	4,50	4,50
IGP - M	5,70	4,00	4,50
Selic (final)	12,75	11,50	10,50
PIB	3,80	4,00	4,80

## Guidance

### Perspectivas do Bradesco para 2011

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito</b>	<b>15 a 19%</b>
Pessoas Físicas	13 a 17%
Pessoas Jurídicas	16 a 20%
Pequenas e Médias Empresas	20 a 24%
Grandes Empresas	11 a 15%
<b>Produtos</b>	
Veículos	10 a 14%
Cartões <sup>(1)</sup>	9 a 13%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 14,0 bi
Empréstimos Consignados	30 a 34%
<b>Margem Financeira <sup>(2)</sup></b>	<b>18 a 22%</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>9 a 13%</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(3)</sup></b>	<b>11 a 15%</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>15 a 18%</b>

(1) Não considera as carteiras “BNDES Cartões” e “Descontos de Antecipação de Recebíveis”;

(2) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros; e

(3) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2011

	R\$ milhões											
	2T11											DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações							Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.575</b>	<b>(112)</b>	<b>11</b>	<b>(38)</b>	<b>(428)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(537)</b>	<b>9.471</b>	<b>-</b>	<b>9.471</b>
PDD	(2.685)	-	-	-	315	(67)	-	-	-	(2.437)	-	(2.437)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>7.890</b>	<b>(112)</b>	<b>11</b>	<b>(38)</b>	<b>(113)</b>	<b>(67)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(537)</b>	<b>7.034</b>	<b>-</b>	<b>7.034</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(10)</sup>	788	-	-	-	-	-	-	-	-	788	-	788
Receitas de Prestação de Serviços	3.624	-	-	-	-	-	127	-	-	3.751	-	3.751
Despesas de Pessoal	(2.605)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.605)	-	(2.605)
Outras Despesas Administrativas	(3.093)	-	-	-	-	-	-	(86)	-	(3.179)	-	(3.179)
Despesas Tributárias	(1.028)	-	-	-	57	-	-	-	58	(913)	-	(913)
Resultado de Participação em Coligadas	16	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	16
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(987)	112	(11)	38	56	-	(127)	86	-	(833)	69	(764)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.605</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(67)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(479)</b>	<b>4.059</b>	<b>69</b>	<b>4.128</b>
Resultado Não Operacional	(74)	-	-	-	-	67	-	-	-	(7)	-	(7)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.746)	-	-	-	-	-	-	-	479	(1.267)	(29)	(1.296)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.785</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.785</b>	<b>40</b>	<b>2.825</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em Outras Despesas Operacionais;
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo.
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2011

	R\$ milhões											
	1T11								Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.131</b>	<b>(91)</b>	<b>33</b>	<b>(102)</b>	<b>(408)</b>	-	-	-	<b>(201)</b>	<b>9.362</b>	-	<b>9.362</b>
PDD	(2.534)	-	-	-	225	(51)	-	-	-	(2.360)	-	(2.360)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>7.597</b>	<b>(91)</b>	<b>33</b>	<b>(102)</b>	<b>(183)</b>	<b>(51)</b>	-	-	<b>(201)</b>	<b>7.002</b>	-	<b>7.002</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(10)</sup>	785	-	-	-	-	-	-	-	-	785	-	785
Receitas de Prestação de Serviços	3.419	-	-	-	-	-	91	-	-	3.510	-	3.510
Despesas de Pessoal	(2.436)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.436)	-	(2.436)
Outras Despesas Administrativas	(3.037)	-	-	-	-	-	-	(103)	-	(3.140)	-	(3.140)
Despesas Tributárias	(895)	-	-	-	(7)	-	-	-	22	(880)	-	(880)
Resultado de Participação em Coligadas	34	-	-	-	-	-	-	-	-	34	-	34
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.338)	91	(33)	102	190	-	(91)	103	-	(976)	54	(922)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.129</b>	-	-	-	-	<b>(51)</b>	-	-	<b>(179)</b>	<b>3.899</b>	<b>54</b>	<b>3.953</b>
Resultado Não Operacional	(55)	-	-	-	-	51	-	-	-	(4)	-	(4)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.372)	-	-	-	-	-	-	-	179	(1.193)	(18)	(1.211)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.702</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.702</b>	<b>36</b>	<b>2.738</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em Outras Despesas Operacionais;
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo.
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2011

	R\$ milhões											
	1S11								Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>20.706</b>	<b>(203)</b>	<b>44</b>	<b>(140)</b>	<b>(836)</b>	-	-	-	<b>(738)</b>	<b>18.833</b>	-	<b>18.833</b>
PDD	(5.219)	-	-	-	540	(118)	-	-	-	(4.797)	-	(4.797)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>15.487</b>	<b>(203)</b>	<b>44</b>	<b>(140)</b>	<b>(296)</b>	<b>(118)</b>	-	-	<b>(738)</b>	<b>14.036</b>	-	<b>14.036</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(10)</sup>	1.573	-	-	-	-	-	-	-	-	1.573	-	1.573
Receitas de Prestação de Serviços	7.043	-	-	-	-	-	218	-	-	7.261	-	7.261
Despesas de Pessoal	(5.041)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.041)	-	(5.041)
Outras Despesas Administrativas	(6.130)	-	-	-	-	-	-	(189)	-	(6.319)	-	(6.319)
Despesas Tributárias	(1.923)	-	-	-	50	-	-	-	80	(1.793)	-	(1.793)
Resultado de Participação em Coligadas	50	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-	50
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.325)	203	(44)	140	246	-	(218)	189	-	(1.809)	123	(1.686)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>8.734</b>	-	-	-	-	<b>(118)</b>	-	-	<b>(658)</b>	<b>7.958</b>	<b>123</b>	<b>8.081</b>
Resultado Não Operacional	(129)	-	-	-	-	118	-	-	-	(11)	-	(11)
IR/CS e Participação Minoritária	(3.118)	-	-	-	-	-	-	-	658	(2.460)	(47)	(2.507)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.487</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>5.487</b>	<b>76</b>	<b>5.563</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em Outras Despesas Operacionais;
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo.
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2010

	R\$ milhões											
	1S10								Hedge Fiscal <sup>(6)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>16.529</b>	<b>(207)</b>	<b>76</b>	<b>(78)</b>	<b>(687)</b>	-	-	-	<b>103</b>	<b>15.736</b>	-	<b>15.736</b>
PDD	(4.478)	-	-	-	338	(209)	-	-	-	(4.349)	-	(4.349)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>12.051</b>	<b>(207)</b>	<b>76</b>	<b>(78)</b>	<b>(349)</b>	<b>(209)</b>	-	-	<b>103</b>	<b>11.387</b>	-	<b>11.387</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(10)</sup>	1.369	-	-	-	-	-	-	-	-	1.369	-	1.369
Receitas de Prestação de Serviços	6.273	-	-	-	-	-	104	-	-	6.377	-	6.377
Despesas de Pessoal	(4.358)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.358)	-	(4.358)
Outras Despesas Administrativas	(5.226)	-	-	-	-	-	-	(159)	-	(5.385)	-	(5.385)
Despesas Tributárias	(1.457)	-	-	-	(15)	-	-	-	(11)	(1.483)	-	(1.483)
Resultado de Participação em Coligadas	48	-	-	-	-	-	-	-	-	48	-	48
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.274)	207	(76)	78	364	-	(104)	159	-	(1.646)	508	(1.138)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.426</b>	-	-	-	-	<b>(209)</b>	-	-	<b>92</b>	<b>6.309</b>	<b>508</b>	<b>6.817</b>
Resultado Não Operacional	(217)	-	-	-	-	209	-	-	-	(8)	-	(8)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.701)	-	-	-	-	-	-	-	(92)	(1.793)	(414)	(2.207)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.508</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>4.508</b>	<b>94</b>	<b>4.602</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em Outras Despesas Operacionais;
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo.
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.